

# JOGOS LÚDICOS: UMA ALTERNATIVA PARA COMPLEMENTAR O ENSINO DE QUÍMICA GERAL

Maria Eduarda Candido Thedy<sup>1</sup>

Juliano Braun de Azeredo<sup>2</sup>

## Resumo:

O ensino de química é um tema que está, cada vez mais, ganhando foco devido às dificuldades que engloba. Como educador, o docente deve estar apto a mudar hábitos tradicionais de ensino, de modo a contribuir para a aprendizagem do aluno. A aplicação de jogos didáticos em sala de aula promove um ambiente favorável para que os alunos possam desenvolver o pensamento criativo, ao mesmo tempo que estimula o caráter competitivo - muito importante, neste método, para garantir a construção do conhecimento. Aplicou-se, portanto, um jogo de tabuleiro para o ensino de nomenclatura de compostos inorgânicos (ácido, base, sal e óxido), um assunto no qual os estudantes apresentavam grandes dificuldades de aprendizado. Utilizou-se, como participantes, 15 alunos da disciplina de Química Geral ingressantes do primeiro semestre de 2017 do curso de Farmácia (campus Uruguaiana). O tabuleiro do jogo era composto por um caminho, no qual cada casa correspondia a uma função inorgânica; cada casa possuía também uma carta correspondente, com a fórmula molecular e nomenclatura de um composto. O participante, ao lançar o dado, devia avançar no tabuleiro conforme o número sorteado; tinha, também, o direito de optar se preferia responder a nomenclatura ou fórmula molecular do composto sorteado. O professor ministrante da disciplina atuou como mediador do jogo, lendo as cartas e corrigindo as respostas fornecidas pelos alunos. O tempo que eles tinham para responder era 1 minuto. O grupo vencedor seria aquele que conseguisse avançar até a última casa do tabuleiro. Após a realização deste jogo, aplicou-se, como método avaliativo, um questionário entre os participantes, a fim de visualizar os efeitos positivos da atividade proposta. A partir dos resultados obtidos, foi possível concluir que a atividade cumpriu com o objetivo proposto, uma vez que colaborou para complementar o processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Química Geral.

**Palavras-chave:** Ensino, química, jogo, nomenclatura

**Modalidade de Participação:** Iniciação Científica

## JOGOS LÚDICOS: UMA ALTERNATIVA PARA COMPLEMENTAR O ENSINO DE QUÍMICA GERAL

<sup>1</sup> Aluno de graduação. eduarda.candido.thedy@hotmail.com. Autor principal

<sup>2</sup> Docente. jbraunquimico@gmail.com. Orientador



## **JOGOS LÚDICOS: UMA ALTERNATIVA PARA COMPLEMENTAR O ENSINO DE QUÍMICA GERAL**

### **1. INTRODUÇÃO**

O ensino de química é um tema que está, cada vez mais, ganhando foco devido às dificuldades que engloba. Como educador, o docente deve estar apto a mudar hábitos tradicionais de ensino, de modo a contribuir para a aprendizagem do aluno; o que temos, normalmente, dentro de salas de aulas, é a transmissão mecânica e abstrata de conteúdos, (SILVA et al, 2016) e pouco investimento no que diz respeito à didática. Neste sentido, a contextualização com a realidade é importante para relacionar o assunto proposto em aula com o cotidiano de cada estudante; além disso, a interdisciplinaridade também se faz necessária para que as matérias – não somente a Química isolada – operem em conjunto para complementar o processo de ensino-aprendizagem.

Os jogos educativos, associados ao ensino tradicional, aparecem como um método alternativo para que o professor consiga transmitir o conteúdo. (OLIVEIRA et al, 2015). Este tipo de atividade em sala de aula promove um ambiente favorável para que os alunos possam desenvolver o pensamento criativo, ao mesmo tempo que estimula o caráter competitivo – muito importante, neste método, para garantir a construção do conhecimento.

A maioria dos discentes inicia o curso de graduação com déficit em certos assuntos necessários para auxiliá-los nas disciplinas cursadas. Esta deficiência é, em geral, provocada por um ensino médio fraco e de má qualidade. Isto implica em dificuldade para compreender o tema proposto em sala de aula e, conseqüentemente, notas abaixo da média, levando, inclusive, à reprovação. A disciplina de Química Geral é um reflexo desta situação, tendo níveis elevados de reprovação a cada semestre em que é ministrada. Para solucionar este problema, tornou-se relevante o desenvolvimento de um método interativo e lúdico para o ensino de Química. O objetivo do jogo aplicado foi promover um momento diferenciado, buscando o equilíbrio entre a diversão e o aprendizado.

### **2. METODOLOGIA**

Aplicou-se um jogo de tabuleiro para o ensino de nomenclatura de compostos inorgânicos (ácido, base, sal e óxido). Utilizou-se, como participantes, 15 alunos da disciplina de Química Geral ingressantes do primeiro semestre de 2017 do curso de Farmácia (campus Uruguaiana). Dividiu-se os participantes em 3 grupos de 5 pessoas. O tabuleiro era composto por um caminho, no qual cada casa correspondia a uma função inorgânica; cada casa possuía uma carta correspondente, com a fórmula molecular e nomenclatura de um composto. Por exemplo: uma casa com a função inorgânica ácido apresenta uma carta com a nomenclatura e fórmula molecular de um ácido. O participante, ao lançar o dado, devia avançar no tabuleiro o número sorteado no dado; tinha, também, o direito de optar se preferia responder a nomenclatura ou fórmula molecular do composto sorteado. O professor ministrante da disciplina atuou como mediador do jogo, lendo as cartas e corrigindo as respostas fornecidas pelos alunos. O tempo que eles tinham para responder era 1 minuto. O grupo vencedor do jogo seria aquele que conseguisse avançar até a última casa do tabuleiro, levando como prêmio uma sacola de bombons.

### **3. RESULTADOS e DISCUSSÃO**

O jogo desenvolvido buscou promover o conhecimento a respeito de um conteúdo específico da disciplina de Química Geral, no qual os alunos apresentavam maiores dificuldades. Aplicou-se, como método avaliativo do desempenho do jogo, um questionário entre os participantes, a fim de elucidar os efeitos positivos da atividade proposta. O questionário possuía 4 perguntas, as quais obtiveram as seguintes respostas: 1) O que você achou do jogo proposto? 16,67% consideraram o jogo “bom”; 25% acharam “muito bom”; e 58,33% consideraram o jogo “ótimo”. 2) O jogo ajudou para compreender melhor o conteúdo de nomenclatura? 50% dos participantes concordam que o jogo ajudou um pouco e 50% concordam que ajudou bastante. 3) Você teve alguma dificuldade durante o jogo? Se sim, cite qual(is): 16,67% não tiveram nenhuma dificuldade; 50% acharam curto o tempo para resposta; e 8,33% apresentaram maior dificuldade na nomenclatura de sais. 4) Na sua opinião, o jogo poderia ser melhorado de alguma forma? 41,67% dos participantes concordam que o tempo para resposta deveria ser aumentado.

A partir destes resultados, foi possível concluir que a atividade cumpriu com o objetivo proposto, uma vez que colaborou para complementar o processo de ensino-aprendizagem. Em associação com a forma de ensino tradicional, o desenvolvimento do jogo funcionou como um método alternativo para reforçar um assunto proposto em aula – nomenclatura de compostos inorgânicos –, no qual muitos alunos apresentavam dificuldades.

### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pelo sucesso obtido com a primeira aplicação deste trabalho, considera-se importante prosseguir o seu desenvolvimento, buscando aprimorá-lo e aplicá-lo para públicos diferentes como, por exemplo, para alunos do ensino médio.

### **5. REFERÊNCIAS**

- OLIVEIRA, A. C.; PEREIRA, E. F.; LIMA, M. C.; MICHELS, M. L. Emprego de jogos lúdicos no ensino de química: tabela divertida. *Revista Cadernos Acadêmicos*, v. 7, n.1, p. 64-74, 2015.
- SILVA, E. K. S.; LIMA, J. P. F.; FERREIRA, M. L. “Descobrimos os elementos químicos”: jogo lúdico proporcionando uma aprendizagem significativa sobre a tabela periódica. *Revista de Pesquisa Interdisciplinar*, v.1, Ed. Especial, p. 228-237, 2016.